

ABORDAGENS FARMACOTERAPÊUTICAS NA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS ASSOCIADA À OBESIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Introdução: A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma endocrinopatia multifatorial que acomete mulheres em idade reprodutiva, associando-se à anovulação crônica, hiperandrogenismo, resistência insulínica e complicações metabólicas, frequentemente agravadas pela obesidade. Esta, por sua vez, intensifica os distúrbios hormonais e aumenta o risco cardiovascular, além de comprometer a qualidade de vida. Diante disso, a abordagem terapêutica da SOP associada à obesidade requer estratégias multidisciplinares, que vão desde mudanças no estilo de vida até intervenções farmacológicas e cirúrgicas. **Objetivos:** Avaliar as evidências científicas sobre abordagens terapêuticas na SOP associada à obesidade. **Métodos:** Este estudo constitui uma revisão sistemática da literatura, conduzida conforme as diretrizes PRISMA e estruturada pela estratégia PICO, com a questão: “Quais são as abordagens terapêuticas eficazes no manejo da obesidade em mulheres com SOP?”. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, estudos controlados e de coorte, publicados entre 2014 e 2024, em português, inglês ou espanhol. A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, Cochrane, LILACS e CINAHL, utilizando descritores em três idiomas e operadores booleanos. A seleção foi feita por dois revisores independentes, com análise qualitativa e categorização temática dos principais achados. Foram identificados inicialmente 189 estudos, dos quais 27 preencheram os critérios de inclusão. **Resultados:** As intervenções farmacológicas mais eficazes foram os agonistas do receptor GLP-1, isolados ou combinados à metformina, que promoveram maior perda de peso, redução de gordura visceral, melhora da resistência insulínica e regularização hormonal. Outros fármacos, como roflumilaste, empagliflozina e orlistat, também apresentaram benefícios clínicos relevantes. No geral, os resultados evidenciam que estratégias combinadas (farmacológicas, dietéticas e comportamentais) são mais eficazes que abordagens isoladas no manejo da SOP associada à obesidade. **Conclusão:** O tratamento da SOP associada à obesidade deve ser multifatorial e individualizado. A metformina segue como opção clássica, mas os agonistas do GLP-1 mostraram maior eficácia na redução de peso e melhora metabólica. Conclui-se que intervenções combinadas oferecem melhores resultados e que novos estudos são necessários para consolidar as evidências.